

## GRITOS DE INDIGNAÇÃO: UM ESTUDO DISCURSIVO ACERCA DOS ENUNCIADOS QUE SACUDIRAM O BRASIL NO ANO DE 2013.

Estimulado pelo Movimento denominado “Passe Livre”, cujo objetivo principal era a luta por tarifas menores para o transporte urbano, o povo brasileiro saiu às ruas para pedir mudanças que iam muito além disso. Retomando questões sempre presentes no cotidiano nacional, tais como saúde e educação de qualidade, por exemplo, os sujeitos que participaram dos protestos, seja no espaço urbano ou digital, mobilizaram dizeres que foram repetidos nos mais diversos suportes, tais como em cartazes, em faixas e também na *internet* com o uso de *hashtags* (*hashtag* é o termo em inglês para definir o símbolo #. Tags são palavras-chave ou termos associados a uma informação, como se fossem etiquetas, que designam o assunto o qual está se discutindo em tempo real no Twitter e também foi adicionado ao Facebook e Instagram). Enunciados como “Vem pra rua” e “O gigante acordou”, além de convocar os sujeitos para defender uma causa coletiva, buscaram desestabilizar e ressignificar a realidade. Dessa forma, este trabalho pretende verificar como foram discursivizadas, na mídia escrita, as manifestações que sacudiram o Brasil no ano de 2013, bem como analisar os efeitos de sentido produzidos por esses enunciados mais ou menos estabilizados e que, conforme a teoria materialista do discurso, constituem já-ditos em outro lugar, que retornam no fio do discurso sob a aparência do novo. Logo procuramos compreender como os sentidos são produzidos no discurso midiático por sujeitos que se inscrevem em dadas formações discursivas – regionalizações do interdiscurso ou memória discursiva, conforme Orlandi (1999) – que lhes determina aquilo que pode ser dito e também aquilo que precisa ser silenciado.